



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA E APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÃO VERBAL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO”

**Francisca Gomes Feitosa¹, Irismar Tanasio da Silva², Maria Graciete da
Silva Rodrigues³, Luciana Maria de Souza Macêdo⁴**

Resumo: O Atendimento Educacional Especializado promover a inclusão e o desenvolvimento de estudantes público-alvo da Educação Especial, eliminando barreiras pedagógicas e comunicacionais. Entre esses estudantes, destacam-se aqueles com Transtorno do Espectro Autista, que apresentam limitações significativas na comunicação oral e encontram dificuldades para participar plenamente das atividades escolares. Nesse contexto, para aluno com TEA não verbal a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) configura-se como recurso essencial, permitindo ao aluno expressar necessidades, sentimentos, opiniões e interagir social e academicamente. O presente estudo tem como objetivo analisar estratégias da professora SRM que favoreçam o uso da CAA no Atendimento Educacional Especializado, promovendo aprendizagem significativa e inclusão real. A metodologia adotada caracteriza-se como estudo de caso, com observação das interações do aluno com a professores, entrevistas semiestruturadas com o professor do AEE e familiares, e análise de materiais pedagógicos adaptados. Os resultados indicam que a eficácia da CAA depende da prática docente intencional, da escolha adequada de recursos, da articulação com a família e colegas, e da integração das estratégias ao currículo escolar. Conclui-se que o uso estruturado da CAA no AEE não apenas favorece a comunicação funcional, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico de estudantes com Transtorno do Espectro Autista não verbal, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas planejadas e formação docente.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa e Aumentativa. Transtorno do Espectro Autista. Atendimento Educacional Especializado.

Agradecimentos: Agradeço à universidade e ao Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Parfor) pela oportunidade de formação acadêmica

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Francisca.feitosa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: irismareraphael@mail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: mgraciete81@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luciana.macedo@urca.br



e profissional. Estendo minha gratidão aos coordenadores e orientadores, cuja dedicação e apoio foram fundamentais para a construção deste trabalho. Reconheço, ainda, a contribuição dos profissionais da educação que compartilharam experiências e saberes, enriquecendo o processo de pesquisa e prática docente. Aos colegas que estiveram presentes nesta trajetória, pelo companheirismo, incentivo e troca de conhecimentos, deixo meu sincero reconhecimento.